

BARMÁCIA (BRINDE À BOA IDEIA)

INCENTIVO, EMPODERAMENTO E AUTONOMIA PELA SOCIALIZAÇÃO

E CONVIVÊNCIA ISENTA DE ÁLCOOL, POR MEIO LÚDICO

Tipo de trabalho: Relato de Experiência Exitosa

Eixo Temático: Excelência e Inovações no Cuidado Humanizado

Autores: Paulo Rogério Gomes

Afiliação: Centro de Atenção Psicossocial – CAPS Álcool e Drogas III Jardim Ângela

Descritores: Autonomia e Empoderamento dos usuários, Ressignificação da Diversão com Isenção Alcólica, Redução de Danos nas interações Álcool x Benzodiazepínicos.

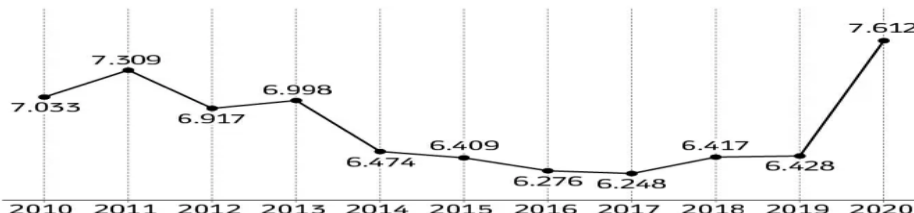
Introdução: O abuso de Álcool é um problema de saúde pública, sendo assim reconhecido pela sociedade como um distúrbio biopsicossocial com muitas causas e muitas ramificações.

O alcoolismo e suas consequências matam, todos os anos. 3,3 milhões de pessoas em todo o mundo, número que representa 5,9% das mortes. Os dados, da Organização Mundial da Saúde (OMS), mostram que o consumo da bebida chegou a 8,9 litros/ano por habitante no Brasil em 2016, superando a média internacional de 6,4 litros.

Segundo o SIM (Sistemas de Informações sobre Mortalidade), sistema oficial do Ministério da Saúde para registrar óbitos no Brasil, mostram que, de 2019 para 2020, houve aumento de 18,4% nos registros de mortes com causa básica final relacionada a transtornos mentais e comportamentais devidos ao uso de abusivo de álcool.

Mortes por transtornos mentais e comportamentais ligados ao álcool

Em número de vítimas



1. Foram considerados apenas óbitos de pessoas com idade igual ou superior a 10 anos.
2. Foram excluídos os óbitos sem informação de sexo e idade, o que representou cerca de 0.5% do total de óbitos no período.

Fonte: SIM-MS

Objetivo: Incentivar os usuários sob o tratamento *"in CAPS"*, (sob supervisão farmacêutica), a confecção de suas próprias bebidas, *"drinks frutados sem álcool"*, de forma descontraída e interativa concedendo ao alcoolista, a autonomia e o empoderamento para uma reinserção e ressocialização, pelo viés do entretenimento saudável.

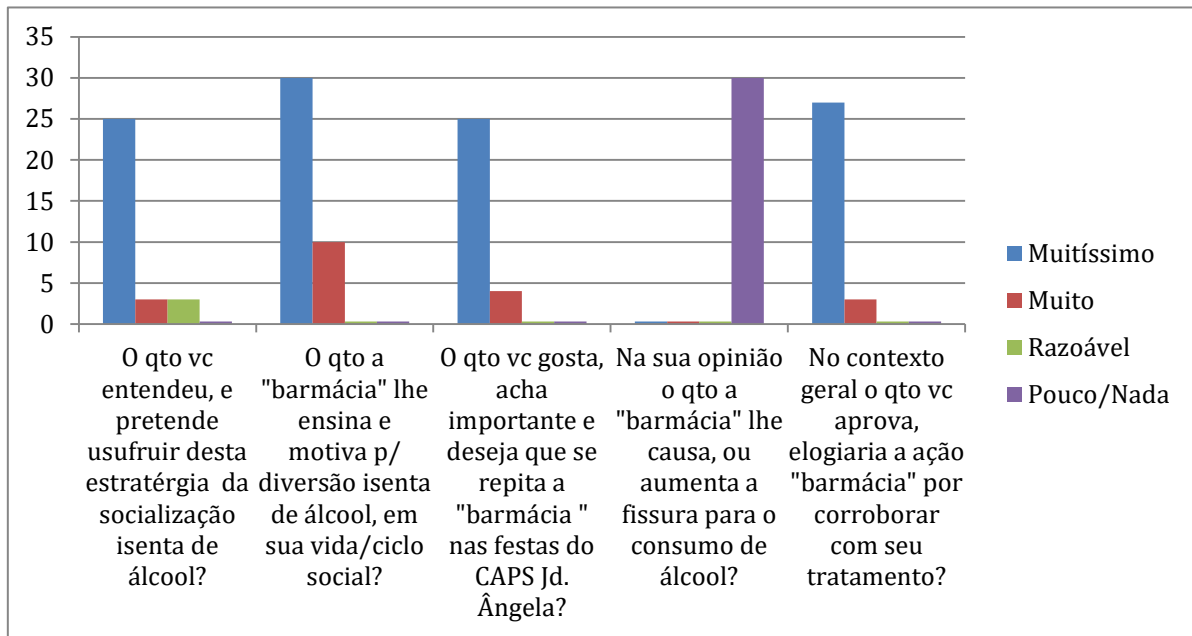
Método: *"Barmácia – brinde à boa ideia"* caracteriza-se como uma atividade coletiva prática de formato interativo, lúdico e degustativo, que acontece bi ou trimestralmente, onde o farmacêutico caracterizado de *"barman"*, aplica seus conhecimentos, criando drinks *"menu de coquetéis frutados sem álcool"*, catalogado antecipadamente com base em pesquisa prévia de sugestões de sabores e frutas realizadas com os usuário, evidenciando a possibilidade da socialização, e convivência familiar, profissional, ou outras ambiências como *"datas comemorativas"* trilhando a conscientização da isenção ou redução do consumo de álcool.

O Barmácia se inspira no clima descontraído do *"BAR"*, somado a racionalidade terapêutica da *"FARMÁCIA"*, onde todos os drinks receberam nomes associativos aos medicamentos correlacionados ao contexto farmacológico do tratamento.

Resultados: No decorrer de vários encontros se tornou notável que ocorreu significativa melhora na evolução terapêutica dos pacientes, com expressiva redução da quantidade de casos de interações *"álcool x medicamentos"* e/ou recaídas étlicas, dados ratificados através de depoimentos, pesquisas de opiniões e elogios em SAU (Serviço de

Atenção ao Usuário), que direta e indiretamente os objetivos terapêuticos têm sido atingidos. [Clique aqui](#) para ver depoimento – A.S.A “Usuário”

Gráfico:



[Clique aqui](#) para ver fotos

[Clique aqui](#) para ver depoimento - João Romano “Gerente Executivo CEJAM”

Discussão: Fica a reflexão de que, inúmeros e grandiosos são os desafios encontrados no dia-dia de um tratamento de saúde mental e a dependência química, e que estão expressamente ligados aos profissionais e familiares vinculados no cuidado de usuários com transtornos mentais graves, sendo diferencial a sensibilização e prática da humanização das relações interpessoais.

Conclusão: Conclui-se a convicção de que, propostas terapêuticas leves, inovadoras, e inclusive lúdicas, na assistência a saúde dos usuários de saúde mental e suas dependências, uma vez aplicadas com determinação e engajamento refletem positivamente no estímulo e desenvolvimento para o autocuidado e a ampliação de repertório, propiciando uma melhor qualidade de vida, e amplitude ao tratamento.

Referências:

1. **BRASIL.** Ministério da Saúde. Portal Brasil: **Dependência química.** Disponível em: <<http://www.brasil.gov/sobre/saude/dependencia-quimica>. Saúde mental no SUS: os centros de atenção psicossocial. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.)
2. [PASSOS, Eduardo](#) et al. **Autonomia e cogestão na prática em saúde mental: o dispositivo da gestão autônoma da medicação (GAM).** *Aletheia* [online]. 2013, n.41, pp. 24-38. ISSN 1413-0394.
3. LARANJEIRAS, Ronaldo R. DEPRESSÃO & Abuso de Dependência do Álcool. **UNIAD** (Unidade de Pesquisa e Álcool e Drogas) 2006. Disponível em: <<http://www.uniad.org.br/desenvolvimento/imagens/stories/publicacoes/texto/Depressao%20e%20abuso%20dependencia%20do%20alcool.pdf>. Acessado em 30/09/2021 às 09h07 min.